



Celebração de Ação de Graças pelos 231 anos do nascimento de São Marcelino Champagnat

(1789 – 20 de maio – 2020)

(ambientação: imagens de bebês/crianças, brinquedos, flores, velas)



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE



Animador: Nesta celebração faremos memória dos 231 anos do nascimento de Marcelino José Bento, nono dos dez filhos do casal Champagnat, vindo à luz em 20 de junho de 1789. O nascimento de uma criança é sempre sinal de vida nova, de algo que vai ser construído ou reconstruído, no mundo, em favor da humanidade. Assim como Jesus, Marcelino foi crescendo em sabedoria, em estatura e em graça enquanto Deus o preparava para a missão de sacerdote-educador e fundador de uma família religiosa dedicada à evangelização e educação de crianças, adolescentes e jovens.

Todos: *“E Jesus crescia em sabedoria, estatura e em graça, diante de Deus e diante dos homens” (Lc 3,52)*

Canto: Profeta

Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe, antes que tu nascesses te conhecia e te consagrei. Para ser meu profeta entre as nações, eu te escolhi. Irás onde enviar-te e o que eu mando proclamarás.

Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço. Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito. Tenho andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço. Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito.

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe, abandona tua casa, porque a terra gritando está. Nada tragas contigo, porque ao teu lado eu estarei. É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

FAMÍLIA, PROMOTORA DA VIDA

A: O documento de Aparecida, ao refletir sobre o papel da família, afirma que é seu dever “oferecer aos filhos um sentido cristão da existência e os acompanhar na elaboração de seu projeto de vida (...). Os filhos têm o direito de poder contar com o pai e a mãe para que cuidem deles e os acompanhem até a plenitude da vida” (nº 303). Marcelino pôde contar com pais amorosos e dedicados à sua formação humana e cristã, o que lhe permitiu tornar-se uma pessoa integrada, um sacerdote feliz em sua vocação e um fundador zeloso e competente.

Todos: *“Os filhos têm o direito de poder contar com o pai e a mãe para que cuidem deles e os acompanhem até a plenitude da vida”*



L1: João Batista Champagnat, pai de Marcelino, nasceu em 1752. Era comerciante e tinha um pequeno moinho hidráulico. Sua instrução estava acima da média: dominava bastante bem a ortografia, tinha bela caligrafia e sabia falar em público.

L2: Os talentos e a instrução do pai de Marcelino lhe permitiram desde o início da Revolução exercer papel político: secretário geral do município, coronel da Guarda Nacional, presidente da administração municipal do cantão de Marlihes. João Batista morreu em 1804, quando Marcelino tinha 15 anos de idade.

L3: “Gosto do desenho de Goyo que representa o jovem Marcelino ao lado do pai sentado, Exprime toda a confiança que tinha no pai. Para mim, é claro que a influência do pai formou nele o homem. Algumas ideias do Padre Champagnat vêm de seu pai: o amor ao trabalho, o fato de fazer do trabalho uma virtude; sua preocupação para com os pobres e necessitados, a igualdade que imprime em sua congregação, são ideias geniais do Padre Champagnat que contribuíram para dar uma característica própria à nossa congregação”. (Ir. João Maria Merino)

Todos: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.” (Pr 22,6)

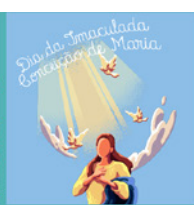
Meditação: *Recordo os homens – pais, familiares, educadores, amigos – que marcaram positivamente minha vida e penso nas lições que pude aprender com eles no tempo de nossa convivência (partilhar nomes e aprendizados)*

Refrão: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

A: Maria Teresa Chirat, mãe de Marcelino, nasceu em 1746. Era filha de um comerciante. Casou-se em 1775 com João Batista Champagnat e com ele teve dez filhos, dos quais apenas sete chegaram à idade adulta.

L1: “Segundo se depreende da literatura, era mulher de caráter firme e dirigia a casa com espírito de economia e ordem. Era esposa fiel, mulher de sólida piedade e mãe excelente. Dedicava tempo integral à educação dos filhos e às lides da casa. Vivia em boas amizades com as famílias do lugarejo, Rosey, que não passava de cinquenta pessoas. Muitas recorriam a ela para orientação, consolação e ajuda.

L2: Tinha profunda devoção à Santíssima Virgem. A reza diária do terço era normal em sua casa. Era comum também fazer os filhos ouvir a leitura da vida dos santos. Era educadora assídua, no sentido de que estimulava o filho face às dificuldades nos estudos. Animava-o na vocação ao sacerdócio. Não mediu esforços para ajudar o filho a superar as dificuldades que apareciam”. (Ir. Sebastião Ferrarini). Maria Teresa morreu em janeiro de 1810, quando Marcelino tinha 20 anos.



Todos: *“Quem encontrará a mulher de valor? Vale muito mais do que pérolas. Nela confia seu marido, e a ele não lhe faltam riquezas. Está vestida de força e dignidade, e sorri diante do futuro” (Pr 31)*

Partilha: *Penso nas mulheres – mãe, familiares, educadoras, amigas – que marcaram positivamente minha vida e nas lições que aprendi com elas no tempo de nossa convivência (partilhar nomes e aprendizados)*

Refrão: *A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.*

ORAÇÃO CONCLUSIVA

A: As recomendações que leremos agora foram feitas pelo Pe. Champagnat às mães de sua paróquia, quando lhes falava da importância de seu papel na educação dos filhos. É bem provável que suas palavras tenham sido inspiradas no exemplo dado por seus próprios pais...

T: *“Mães de família, ofereçam a Deus todos os dias o nenê que levam no colo.*

A: Consagrem-no também diariamente à Santíssima Virgem.

T: *Peçam à divina mãe que ele cresça ajuizado, conserve a inocência batismal e se salve.*

A: Roguem ao divino Jesus, que tanto amou as crianças, que abençoe seu filhinho, a fim de que crescendo em idade, cresça também em sabedoria e graça.

T: *Dêem-lhe sempre bons exemplos”.*

A: Com a oração/canto da Ave Maria, confiemos à Boa Mãe as crianças, adolescentes e jovens, bem como seus pais e educadores (reza-se ou canta-se a Ave Maria).

A: São Marcelino Champagnat,

T: *Rogai pelas famílias para que sejam santuários de vida. Amém.*

Refrão: *Abençoa, Senhor, as famílias, amém. Abençoa, Senhor, a minha também! (2x)*

ELABORAÇÃO: CENTRO DE ESTUDOS MARISTAS

